



A INFLUÊNCIA DOS APPS DE CONTROLE FINANCEIRO NA VIDA DE SEUS USUÁRIOS

THE INFLUENCE OF FINANCIAL CONTROL APPS IN THE LIFE OF THEIR USERS

Adm.: Raimundo Nonato Lima da Silva, docente do curso técnico em Administração (IFMA) Campus- Grajaú, Brasil, rai.silva@ifma.edu.br

Mykhael Marinho Canjão, Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus-Grajaú, Brasil, mykhael.canjao@acad.ifma.edu.br

Lennyldede Cantanheide do Vale Ferreira Leal, Instituto Federal do Maranhão (IFMA) Campus-Grajaú, Brasil, lennyldede.vale@acad.ifma.edu.br

Resumo

Frente ao ambiente de inúmeros casos de devedores brasileiros e à constante busca por alternativas para sair dessa situação. Os apps de organização financeira surgiram na finalidade de orientar os utentes a efetuar suas compras racionalmente. Com base nisso, o estudo tem como foco de investigação dos questionamentos: os aplicativos de controle financeiro influenciam na melhoria da saúde financeira de seus usuários? Como estes aplicativos são vistos pelos usufruidores destes serviços? Utilizou-se como método de estudo a análise de comentários dos utilizadores sobre os quatro maiores aplicativos de gestão financeira na Play Store. Os resultados mostraram que a maioria dos usuários relaciona sua saúde financeira em consequência da utilização dos aplicativos móveis de controle financeiro. Todavia, outros relatam que tiveram problemas na utilização do mesmo, sem aproveitar o máximo de benefícios oferecidos. Após a pesquisa constatou-se que os apps influenciam positivamente na administração fazendária dos usuários, inclusive, alguns usufruidores relatam o seus quadro antes e depois da utilização dos aplicativos.

Palavras-chave: Devedores; saúde financeira; aplicativos de controles financeiros.

Abstract

In the face of the environment of countless cases of Brazilian debtors and the constant search for alternatives to get out of this situation, the financial organization apps appeared in order to guide users to make their purchases rationally. Based on this, the study focuses on investigating the questions: Do financial control apps influence the improvement of the financial health of its users? How are these apps seen by their users? The chosen study method was the analysis of users' comments on the four largest financial management apps in the Play Store. The results showed that most users relate their financial health as a result of the use of mobile financial control apps. However, others report that they had problems in using them, not taking full advantage of the benefits offered. After the research, it was found that the apps have a positive influence on the financial management of the users, including some users reporting their condition before and after the use of the apps.

Keywords: Debtors; financial health; financial control applications.

1. INTRODUÇÃO

A educação financeira é fundamental para explicar este cenário, pois as pequenas decisões tomadas no passado comprometem significativamente o futuro do consumidor. A desorganização financeira resulta na falta de eficiência na utilização de benefícios monetários, já que a gestão orçamental individual sempre foi um aliado para melhorar a compreensão e

interpretação das receitas e despesas. Cerbasi (2004) afirma que “a riqueza não depende do que se ganha, mas sim da forma como se gasta. Sendo essencial para a construção da segurança financeira e autoconfiança na aplicação do capital”.

A má utilização do cartão de crédito encontra-se entre os maiores causadores da inadimplência no Brasil, sendo os principais deles as dívidas de compras excessivas a prazo e utilização de muitos cartões de bandeiras diferentes. Os bancos e investidores tornaram o crédito fácil, rápido de negociar e acessível a qualquer público. O consumidor desinformado tende a utilizar o crédito de forma excessiva, como uma alternativa de diminuir os gastos, todavia, isto resulta no acúmulo de dívidas, desse modo compromete-se o seu perfil financeiro como devedor.

Em meados de 2012, deu-se início a ferramentas revolucionárias de atuação na gestão financeira, sendo chamados de “Aplicativos de Controle Financeiro”. Os próprios asseguram a organização financeira individual de quem tem a audácia de utilizá-los. Com base nisso, a pesquisa tem como foco de investigação dos problemas: os aplicativos de controle financeiros influenciam na melhoria da saúde financeira de seus usuários? Como estes aplicativos são vistos pelos usufruidores destes serviços?

O estudo justifica-se pela ampliação do conhecimento sobre uma proposta inovadora de organização financeira, também é vista uma carência de pesquisas que apresentem alternativas de prevenção da saúde financeira através de meios gratuitos. Com base nisso, a pesquisa tem como objetivo explorar as funcionalidades oferecidas pelos apps e descrever a relação dos utilizadores com os mesmos. Assim, desenvolve-se um estudo de impacto benéfico no meio informacional.

Utilizou-se como método de pesquisa a análise de comentários dos utentes dos quatro apps de controle financeiro mais baixados disponíveis na Play Store: GuiaBolso; Mobills; Gastos Diários; e Orçamento Fácil. Dividindo-os em categorias e subcategorias, além de descrever os principais aspectos realçados pelos próprios.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

“O planejamento financeiro é o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal, permite que se controle a situação financeira para atender necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida” (Macedo Junior, 2007). Assim, o planejamento financeiro é de extrema importância para a estabilidade financeira do indivíduo. Sem ele é improvável que se consiga controlar os mais diversos tipos de despesas e receitas diárias. Outros autores que destacam a relevância da planificação fazendária são Cherobim e Espejo (2010) os quais consideram o planejamento financeiro pessoal como a definição de meios de métodos mais eficientes para alcançar as metas individuais.

A compreensão da nossa realidade financeira, a identificação das necessidades da nossa família, a priorização dessas necessidades por um lado, e a quantificação dos recursos disponíveis para satisfazê-las, por outro lado (salário, aluguéis, pensões e ajustes de custo, rendimentos financeiros), facilitam a elaboração do nosso planejamento financeiro pessoal (Cherobim & Espejo, 2010).

A inexperiência de gerenciar despesas rotineiras é um dos grandes fatores que influenciam no descontrole mensal dos gastos. Pois, para Silva (2004), o brasileiro não pratica a reflexão sobre o contexto financeiro, sendo a falha na educação financeira no país o principal causador disso, pois as pessoas não foram alfabetizadas para pensar sobre dinheiro. Ainda, de acordo com Braunstein e Welch (2002), a administração ineficiente do capital deixa os consumidores

desprotegidos das crises financeiras, e as operações de mercado e as forças competitivas ficam comprometidas quando os consumidores são incapazes de administrar seu dinheiro.

O baixo número de famílias Brasileiras que praticam o planejamento financeiro familiar foi salientado por Cerbasi (2004), o qual afirma que a realidade financeira brasileira não é um simples ato de organização dos adultos, mas sim de falta da educação financeira nas escolas do país.

Algumas pessoas pensam que o planejamento financeiro - que também chamo de projeto de independência financeira - requer ajuda de especialistas com elaboradas ferramentas de análise e capacidade de prever o futuro. Essa é uma ficção decorrente da dificuldade que muitos têm em lidar com números e tabelas, pois a educação financeira infelizmente ainda não é uma realidade nas escolas brasileiras em todos os níveis. (Cerbasi, 2004).

Fica evidente que infelizmente no Brasil a educação financeira não faz parte das prioridades do Estado, pois não tem nenhuma exigência do ensino deste conteúdo na educação básica. Muito embora apareça como conteúdo interdisciplinar quase nunca trabalhado. No âmbito familiar receitas e despesas são de responsabilidade dos adultos e os filhos também não recebem nenhuma instrução neste sentido. Crescem distante das palavras: compra consciente, investimento, aplicação, poupar e planejamento financeiro familiar.

2.2 COMPRAS IMPULSIVAS E A UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO

O consumo impulsivo tornou-se presente na sociedade brasileira, causando a vulnerabilidade de efetuar gastos desnecessários em meio à crise econômica. De acordo com Lejoyeux *et al.* (1996, p. 2) os casos de compras desenfreadas são caracterizados como transtorno, já as causas (impulso) de tais aquisições são imperceptíveis para o consumidor. Assim, os endividados não percebem quando estão fazendo tal ação, pois se tornou algo natural dos mesmos.

As compras compulsivas estão tornando o endividamento crescente no sistema econômico. Um desses causadores é a influência direta de meios externos, que abrangem desde a procura por produtos da moda à força da mídia no setor de marketing. Sem contar que a ânsia de consumo só é considerada influente quando o consumidor perde o controle de suas próprias ações de consumo (Rook, 1987).

Muito dos produtos comprados sem uma justificativa plausível, na maioria das vezes, trazem um valor psicológico para o indivíduo. Para Roberts (1998), um dos fatores que contribuem para a ocorrência da compra compulsiva são as influências psicológicas, abrangendo autoestima, percepção do *status* social e fantasias. Os autores (Faber e O'Guinn, 1988, p. 100) dizem que “muitos consumidores compulsivos parecem ter pouco prazer com as coisas que compram por temerem que alguém descubra que adquiriram coisas desnecessárias ou que nunca usaram o que foi adquirido”.

Recentemente, a obtenção demasiada de produtos diversos tornou-se um “inimigo” do consumidor. Mesmo com preço elevado dos mesmos, as compras são realizadas pela emoção e pela influência de aspectos psicológicos, sociológicos e bioquímicos (Faber e Christenson, 1996). (Lejoyeux *et al.* 1996), acrescenta outros fatores que atuam no incentivo: os “cartões de crédito, caixas automáticos, crédito instantâneo, sistemas de entrega em domicílio e a propaganda facilitam e incitam a compra de itens por impulso”, proporcionando ao consumidor facilidade e praticidade em acarretar os gastos diários “à vista” ou “à prazo”. Contudo, (D'Astous, 1990) afirma que “o fato de o cartão de crédito eliminar ou atenuar a

necessidade de se ter dinheiro para comprar algo pode levar a uma aceleração no desenvolvimento do vício do consumo”.

2.3 APLICATIVOS DE CONTROLE FINANCEIRO

A Play Store possibilita o acesso a vários aplicativos de controle financeiro¹, neste tópico apresenta uma introdução aos apps para melhor compreendê-los. Abordam-se 4 apps que se destacam entre os demais, sendo eles: Gastos Diários 3, GuiaBolso Controle Financeiro, Mobills Controle Financeiro e Orçamento Fácil - Gerente de Despesas. A imagem a seguir remete a tela inicial das plataformas (Figura 1).



Figura 1 - Visão geral dos aplicativos

Na figura 1, observa-se que as plataformas que não aderiu a uma interface “degustante” foi o Gastos Diários 3. Os demais apresentam boa apresentação, mas em termos de semelhança o GuiaBolso e o Mobills são mais próximos. Também é visto que os quatro apps cumprem com seu papel de patrocinar uma visualização geral dos seus lançamentos.

2.3.1 Gastos Diários 3

O Gastos Diários 3 vem sendo um dos aplicativos mais bem avaliados da Play Store, com a marca de mais de 1 milhão de downloads. Fundamentado na contabilidade básica, o app possibilita a utilização de contas ativas (Dinheiro, Poupança, Banco, etc.) e contas passivas (cartões de crédito, hipotecas, dívidas, etc.). A movimentação de ambas consiste um sistema básico de receitas e despesas, relatórios por categoria, lançamentos recentes, etc.

Voltado a garantir o controle financeiro do consumidor, é de sua característica ajudar na melhor organização dos lançamentos diários. Para isso utilizam-se relatórios detalhados e “Operações automáticas” (lançamentos repetidos em determinado tempo), mas apenas disponibiliza funções como “Agenda” e “Cartões e Contas” através da “Licença PRO”, que encontra-se em #1 no “Top itens pagos Finanças”. Comprovando a eficiência do serviço oferecido.

2.3.2 GuiaBolso Controle Financeiro

O GuiaBolso é um app gratuito de controle financeiro que proporciona a organização individual dos gastos e receitas dos consumidores. Atende mais de 3 milhões de pessoas de

todo Brasil. Ademais, possibilita a sincronização de dados bancários de diversos bancos, como o Banco do Brasil e Bradesco, não limitando-se a apenas uma conta, mas à quantidade desejada pelo utilizador, contemplando gráficos, tabelas, metas e relatórios mensais próprios de cada conta.

Para os utentes que não têm contas em bancos, é disponibilizada uma “Conta Manual”, na qual é possibilitado adicionar ganhos e despesas de maneira prática e manuseável. Inclusive, consegue-se classificar as rendas e gastos em subcategorias ilustrativas. Outro recurso oferecido pelo aplicativo consiste em relatórios diários, mensais e anuais em forma de extrato detalhado, gráficos circulares e de barras.

Entre outras funcionalidades presentes do software, pode-se destacar o “Radar de CPF”, o qual comunica o status do CPF, para que se possam tomar as medidas necessárias. Além disso, conta com a “Simulação de empréstimos”, desse modo o utilizador é capaz de simular possíveis empréstimos e analisar as taxas de juros que melhor se adaptam a sua finalidade.

2.3.3 Mobills Controle Financeiro

Usado por mais de 2 milhões de pessoas, compete com o “Finanças pessoais e controle de gastos mensais”, pois assemelham-se em vários aspectos. Pode-se dizer que é um aplicativo que proporciona o registro de despesas e receitas com aspecto figurativo e detalhado. O consumidor pode escolher entre duas versões do app, uma gratuita, com certas limitações, e outra premium, que atribui várias funções alternativas.

O “Portal Mobills” é uma serventia que divulga notícias, dicas e sugestões, com finalidade de melhorar o quadro financeiro dos internautas. “Orçamentos e Objetivos” são ferramentas bastante utilizadas, as quais promovem a criação de orçamentos (Valor previsto para gastar) para o período determinado, além de auxiliar na adição de objetivos financeiros quantizados para o mês ou ano augurado.

Ainda, oferta demais serviços indispensáveis para o consumidor, sendo eles o “Consulta Serasa Score”, o qual indica qual a probabilidade de um grupo de pessoas que têm comportamento semelhante ao usuário do mobills pagarem ou não suas contas em dia. E o “Consulta do FGTS”, contribuindo para informar o saldo do mesmo. Também tem parceria com a maior rede de fidelidade do Brasil, a “Multiplus”, a partir de 3000 MB\$ ajuntados no app, permite-se a troca por prêmios variáveis.

2.3.4 Orçamento Fácil - Gerente de Despesas

Dentre as plataformas abordadas ele é considerado o de aspecto mais simples e com excelente interface, recomendável ao público que deseja um app fácil e descomplicado. Em termos de funcionalidade básica, assemelha-se com o Gastos Diários 3, mas a diferença entre eles é que o Orçamento Fácil disponibiliza uma maior variedade de ferramentas gratuitas e expõe uma apresentação figurativa.

É importante salientar a utilização da opção “Calendário” na qual se demonstra o valor total de ambos os lançamentos de maneira inteligível e adequada para os consumidores. Além do mais, uma operação inovadora da parte do app é a importação e exportação de dados lançados no aplicativo em formato de arquivos .csv e arquivos .xls. Desse modo, automatiza-se a possibilidade de transferir arquivos sem chance de causar variações nas informações transferidas.

O aplicativo ainda disponibiliza uma “Loja”, que é de opção adquirir pacotes de vários ícones ou a versão Plus. Com o objetivo de patrocinar uma “Conta família” ao utilizador, tem como alternativa comprar a sincronização da mesma conta em dois ou até cinco dispositivos

android. Desse modo, os utilizadores podem conectar seus dispositivos em uma única conta, para manter o controle dos levantamentos de diversos usuários.

3. METODOLOGIA

Com o objetivo de analisar a opinião dos utentes de aplicativos de controle financeiros, selecionamos 4 apps mais baixados e com a melhor avaliação da Play Store. Desse modo, escolheu-se o Finanças pessoais e controle de gastos mensais, Gastos Diários 3, GuiaBolso Controle Financeiro, Mobills Controle Financeiro e Orçamento Fácil - Gerente de Despesas. Pois apresentaram os maiores números de downloads da categoria. Posteriormente, foram analisados cento e cinquenta comentários de cada um dos apps, totalizando seiscentos comentários.

Caracterizamos os comentários em positivos, negativos, sugestões e outros, e depois dividimos em subcategorias. Posteriormente, comparamos os resultados de cada um dos apps para identificar a prestabilidade individual dos mesmos. A fim de encontrarmos os comentários mais recentes, selecionamos os de data de postagem entre 01/01/2018 a 01/04/2018, pois tomam em referência a versão mais recente dos aplicativos.

Visto isso, o estudo distingue-se como quali-quantitativa e descritivo, pois tem em vista responder os objetivos propostos de forma consistente. De acordo com (TRIVIÑOS, 1987) o estudo descritivo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Ainda para (FONSECA, 2002) a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa (Quali-quantitativa) permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Feita a análise e caracterização dos comentários, os resultados de cada um dos aplicativos serão demonstrados individualmente, com a finalidade de melhor compreender-se o contexto dos próprios. Posteriormente, é retratado em uma tabela um comparativo que mostra o resumo dos principais aspectos destacados pelos usuários dos aplicativos.

4.1 ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS AO APP GASTOS DIÁRIOS 3

De acordo com a figura 2, 67% das opiniões dos usuários são vantajosas, tanto para o app quanto para os utilizadores. 11% mostraram indignação, causada pela ocorrência de alguns bugs no sistema, e a impossibilidade de restaurar dados (backup) postados no app quando o mesmo troca de aparelho ou (re) instalar o app. 15% do montante sugerem a implantação de novas ferramentas no app, tais como: Sincronia de dados na nuvem, disponibilidade da plataforma para computadores, mais ferramentas na versão gratuita etc.

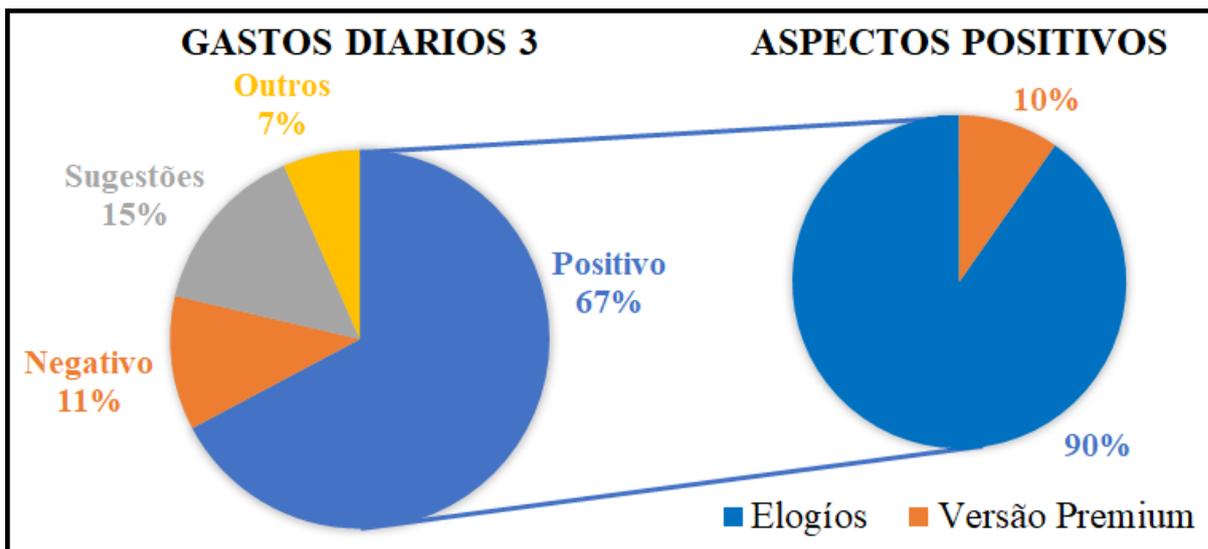


Figura 2 - Apresentação dos comentários a respeito do app Gastos Diários 3

Do total, apenas 7% dos utentes têm dúvidas sobre alguma funcionalidade, isso prova que o aplicativo deve aperfeiçoar-se a qualquer público, inclusive os que não têm domínio da ferramenta. Outras pessoas estavam em fase de teste do aplicativo, não podendo opinar.

Dos comentários de aspecto positivo, 90% são de breves elogios de temas gerais do app, entre eles, muitas pessoas relatam que houve mudança em sua rotina e aconselham aos amigos e parentes. E ainda, 10% dos comentários positivos falam sobre como a versão pro trouxe benefícios aos utentes que compraram a “Licença PRO”, comprovando sua eficácia no ambiente organizacional.

Posteriormente, é visto um comentário que representa os demais de sua categoria: (U.U.G) “Quase perfeito, comprei a licença, e vale à pena. Mas para dar 5 estrelas, só quando tiver disponível em desktop. Futuramente podem mudar apenas o visual, um look mais elegante seria top. Obgd”. Destarte comprovando a eficácia de sua usabilidade.

4.2 AVALIAÇÃO DAS CRÍTICAS QUANTO AO APP GUIABOLSO

Na figura 3, Mais de $\frac{3}{4}$ dos comentários são de aspectos negativos. E somente 10% apresentam uma experiência positiva na utilização do app, alguns defendem o aplicativo falando que, para desfrutá-lo ao máximo, é necessário saber revirar o aplicativo de maneira correta. 9% do total afirmaram que o aplicativo precisa acrescentar novas funcionalidades, uma delas em especial é o “Serasa Score”.

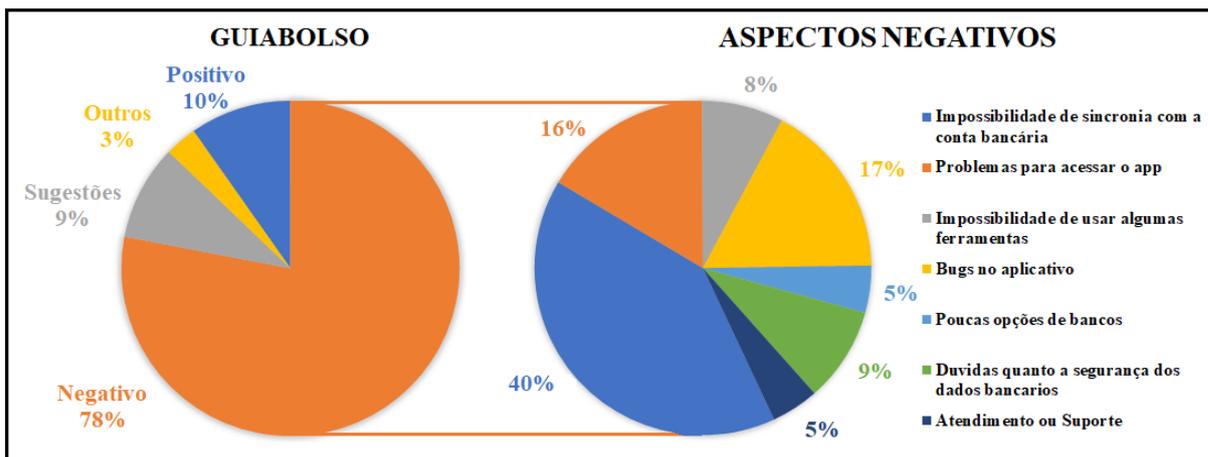


Figura 3 - Levantamento dos comentários dos utentes do app GuiaBolso

Foi observado na figura 2 que 40% dos comentários negativos relataram que a sincronia com as contas bancárias não está funcionando desde o início do ano de 2018. Desse modo, causa grande insatisfação dos mesmos, pois dependem desta disponibilidade para informarem-se das modificações no extrato bancário.

Problemas ao acessar o aplicativo e *bugs* (erro que impossibilita o uso) no app, juntos atribuem 33% do total. Os mesmos apresentaram intensa insatisfação ao não poderem acessar o aplicativo e, quando conseguem, a plataforma ainda apresenta falhas graves no sistema operacional. Impossibilitando o proveito dos usuários.

É visto que 9% dos comentários de aspecto negativo trazem a incerteza dos utilizadores quanto à segurança dos seus dados bancários. Porém, os mesmos não notaram que o GuiaBolso tem certificado da companhia COMODO e da empresa VeriSing, ambas nacionalmente conhecidas pela sua credibilidade e serviço de segurança.

Outro ponto que trouxe falha de interpretação foi a quantidade de bancos possíveis para a sincronização e o atendimento, os quais aderem 10%. O aplicativo disponibiliza a sincronização com nove bancos populares em todo país, como a Caixa Econômica Federal e o Santander. Não faz parceria com bancos infrequentes. Também, na barra de comentários da Play Store, é visto um grande empenho da parte de suporte ao cliente, mas nem todos são contemplados.

O comentário a seguir exprime a maioria dos mesmos apontados na análise: (F.M.) "Simplesmente maravilhoso! Apesar da dificuldade de sincronização inicial, está sendo fantástico gerenciar minha vida financeira". Visto isso, é certo afirmar que o GuiaBolso tem suas vantagens, porém apresenta ineficiência no processo de cadastro.

4.3 DISCUSSÃO DAS OPINIÕES SOBRE O APP MOBILLS

Em relação à figura 4, é percebido que, depois do GuiaBolso, este aplicativo apresentou a segunda maior taxa de comentários negativos, sendo encontrado $\frac{1}{4}$ do total. Porém, ainda apresenta 64% (aproximadamente $\frac{1}{3}$) dos relatos sendo positivos, tendo como sua melhor característica a interface e a praticidade de organizar os lançamentos diários, inclusive os próprios assumiram que os serviços prestados são de grande importância para o controle financeiro.

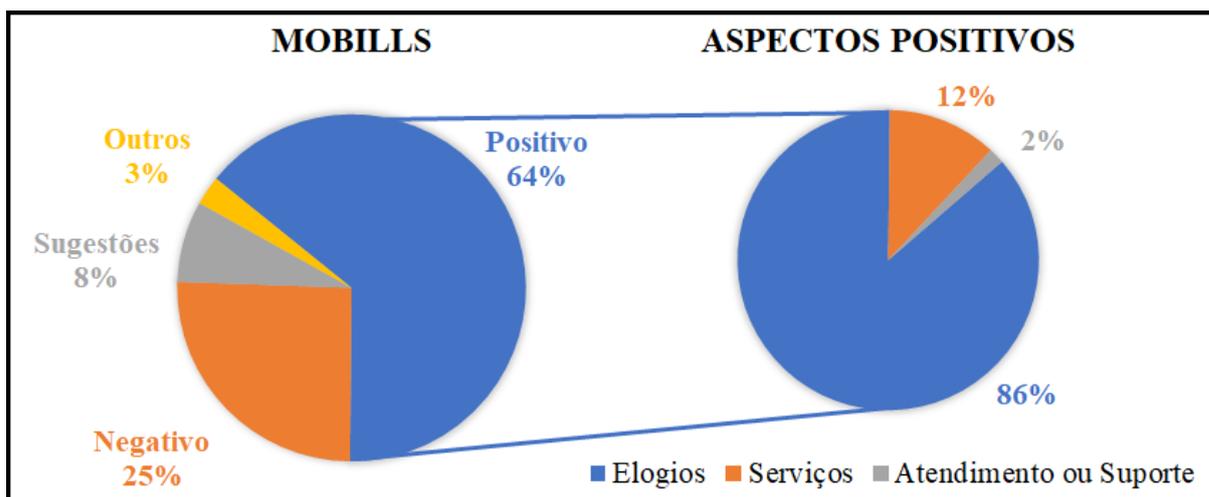


Figura 4 - Simulação dos comentários acerca do app Mobills

Apesar disso, coletou-se 25% de reclamações quanto à pequena quantidade de serviços prestados na “Versão gratuita”. Igualmente, salienta-se o custo elevado de compra do “Mobills Premium”, e alguns ainda relatam que havia erros de somatória dos lançamentos. 8% sugerem o conserto de erros no sistema e possíveis funcionalidades, tais como a indicação do horário exato do lançamento de despesas. 3% ainda não utilizaram completamente o app, entretanto têm uma boa expectativa de uso.

No meio dos aspectos positivos encontra-se 86% de apreciações no que concerne a preconizações, e grande parte deles falaram que houve uma transformação no cotidiano e outros recomendam o aplicativo. 12% fazem referência à utilização rápida e eficaz das ferramentas do app. 2% relataram que o atendimento dado ao usuário é excelente.

O comentário a seguir resume de forma consistente a avaliação dos utentes: (U.U.G) “Utilizava planilhas para controlar minhas contas... E faz um ano que uso este aplicativo com assinatura. Ele facilita muito a vida! O aviso de pendências e poder ver todos os saldos juntos na tela são funções muito úteis!! E o suporte técnico é maravilhoso”. Assim, os utilizadores testemunham sua satisfação ao aplicativo.

4.4 FEIÇÃO DAS OBSERVAÇÕES ACERCA DO APP ORÇAMENTO FÁCIL

Com referência à figura 5 e tendo em consideração os outros apps, o Orçamento Fácil foi o que apresentou maior quantidade de comentários positivos, com aproximadamente $\frac{3}{4}$ de aprovação. Os mesmos relataram sua satisfação em relação à facilidade e praticidade de uso, e não deixaram de comentar sobre seu regozijo acerca da disponibilidade completa das funcionalidades do aplicativo. 14% disseram que o principal ponto negativo tange o grande número de propagandas presentes a cada lançamento de fato contábil.

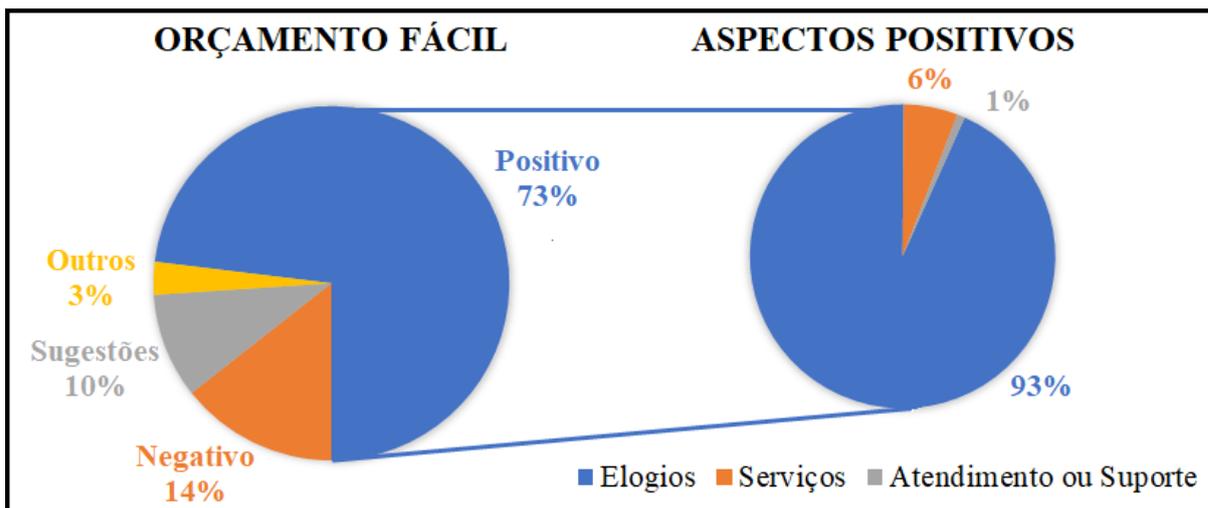


Figura 5 - Demonstração dos comentários com referência o app Orçamento Fácil

A quantidade de 10% dos usuários aconselhou o acréscimo de funções, uma notável foi a repetição de gastos ou receitas, os próprios não observaram que o app dispõe desse encargo. 3% afirmaram estar testando o aplicativo e estavam gostando, porém não garantiram nada a respeito.

Das observações positivas, 93% foram de elogios, visto que os utilizadores não medem esforços para recomendar o aplicativo aos amigos e parentes. 6% são de recursos preferenciais no aplicativo que ajudaram a organizar sua saúde financeira. Outros utentes afirmaram que foram bem atendidos pelo suporte.

Para (L.S.) o app é “Excelente para criar o hábito de anotar as despesas diárias e assim construir um controle financeiro. As contas, categorias, orçamentos, e outras ferramentas são muito fáceis de usar e eficientes”. Demonstrado isso, é correto afirmar que, para os usuários, a plataforma é bem útil e prática em seu modo de tratar as informações nela postadas.

4.5. ANÁLISE COMPARATIVA DOS APPS

Nos subtítulos anteriores buscou-se analisar, de modo individual, as percepções feitas pelos usuários dos quatro aplicativos (objeto de estudo). A tabela abaixo (Tabela 1) mostra, resumidamente, as informações coletadas, com uma fisionomia comparativa entre as plataformas abordadas. Além de exibir as relações de semelhança e diferenças entre as principais categorias apresentadas.

| App | Aspectos Positivos | Aspectos Negativos | Sugestões | Outros | Preço da versão Pro (R\$) | Utilização de Blog |
|-------------------------|--|--|---|---|---|--------------------|
| Gastos Diários 3 | 67% | 11% | 15% | 7% | 9,99 (Taxa fixa) | Sim |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Versão Premium • Serviços | <ul style="list-style-type: none"> • Bugs no sistema • Perda de dados | <ul style="list-style-type: none"> • Backup de dados • Versão Desktop | <ul style="list-style-type: none"> • Testando app • Duvidas na utilização | | |
| GuiaBolso | 10% | 78% | 9% | 3% | Gratuito | Sim |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Funções | <ul style="list-style-type: none"> • Sincronização • Acesso • Bugs no sistema | <ul style="list-style-type: none"> • Novas funções | <ul style="list-style-type: none"> • *Indescritível | | |
| Mobills | 64% | 25% | 8% | 3% | <ul style="list-style-type: none"> • 14,99 (Mensal) • 79,99 (Anual) | Sim |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Serviços • Atendimento | <ul style="list-style-type: none"> • Preço elevado • Poucas funções (Grátis) | <ul style="list-style-type: none"> • Novas funções | <ul style="list-style-type: none"> • Fase de teste | | |
| Orçamento Fácil | 73% | 14% | 10% | 3% | <ul style="list-style-type: none"> • 14,99 (Taxa Fixa) • 2,99 (Cada Ícone) • 14,99 (Todos os Ícones) | Não |
| | <ul style="list-style-type: none"> • Praticidade | <ul style="list-style-type: none"> • Propagandas | <ul style="list-style-type: none"> • Novas funções | <ul style="list-style-type: none"> • Fase de teste | | |

Imagem 1 - Tabela comparativa

É visto na tabela 1, que o preço da versão pro (14,99 R\$ mensais) do Mobills foi bastante criticado pelos usufruidores. Visto que os outros atribuem preços fixos para a aquisição da versão. Também o Orçamento Fácil não conta com um blog de apoio ao cliente, dessa maneira perde espaço nesse quesito para os demais, pois os blogs proporcionam informatividade, dicas e sugestões aos internautas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Terminada a pesquisa, é correto dizer que os objetivos propostos foram alcançados, perpetuando a colocação dos consumidores acerca das plataformas de controle financeiro, e relatam sua situação financeira no período anterior à utilização dos apps e pós-utilização. Desse modo, favorece-se ainda mais o estudo.

Foi constatado que cada app tem uma perspectiva individual, a fim de diferenciar-se dos demais. Cada consumidor escolhe o que melhor atender às suas necessidades entre os demais, demonstrando a escolha relativa a determinadas situações. Logo, as ferramentas prestam serviços variados e específicos, que satisfazem um público alvo definido.

Em relevância aos comentários e aos dados disponibilizados no produto da pesquisa, é correto afirmar que o aplicativo GuiaBolso apresenta um grande número de opiniões negativas, e que tais devem ser resolvidas. Já as demais plataformas apresentam boa avaliação entre os usuários, porém ainda devem solucionar problemas no sistema operacional e aprimorar-se casualmente para não perderem futuros clientes.

Com base nos resultados, pode-se concluir que os aplicativos de controle financeiro influenciam diretamente na organização financeira dos utilizadores, já que a maioria dos comentários é de aspectos positivos, desse modo, comprovando sua eficácia no meio gerencial, mas alguns precisam melhorar sua performance e serviços oferecidos, pois os internautas não estão aproveitando o máximo dos apps, devido a problemas e situações constrangedoras para os mesmos.

Limitamo-nos a demonstrar o quanto os apps influenciam na vida financeira do consumidor, sendo utilizada uma abordagem descritiva e quali-quantitativa dos comentários dos utentes. Contudo, aconselha-se nas próximas pesquisas desenvolvidas na área uma abordagem de

possíveis ramificações de apps os quais foquem na utilização em setores empresariais. Como controle de caixa, estoque, balanço diário de vendas, de pedidos, de contas a pagar, etc.

REFERÊNCIAS

- Braunstein, S., & Welch, C. (2002). Financial literacy: An overview of practice, research, and policy. *Fed. Res. Bull.*, 88, 445.
- Cerbasi, G. (2009). *Casais inteligentes enriquecem juntos*. São Paulo: Gente, 2004.
- Cherobim, A. P. M. S., & Espejo, M. D. S. (2010). *Finanças pessoais: conhecer para enriquecer*. São Paulo: Atlas.
- d'Astous, A. (1990). An inquiry into the compulsive side of "normal" consumers. *Journal of Consumer Policy*, 13(1), 15-31.
- Faber, R. J., & O'Guinn, T. C. (1988). Compulsive consumption and credit abuse. *Journal of Consumer Policy*, 11(1), 97-109.
- Fonseca, J. J. S. (2002). *Metodologia da Pesquisa Científica*.
- Lejoyeux, M., Ades, J., Tassain, V., & Solomon, J. (1996). Phenomenology and psychopathology of uncontrolled buying. *The American journal of psychiatry*, 153(12), 1524.
- Macedo Junior, J. S. (2007). *A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira*.
- Silva, E. D. (2004). *Gestão em finanças pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Roberts, J. A. (1998). Compulsive buying among college students: an investigation of its antecedents, consequences, and implications for public policy. *Journal of consumer affairs*, 32(2), 295-319.
- Rook, D. W. (1987). The buying impulse. *Journal of consumer research*, 14(2), 189-199.
- Trivinos, A. N. S. (1987). *Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo*.